

Call for Papers
Dossiê monográfico vol. XIII, n. 2, 2021

***Infâncias na América Latina:
diversidades em tensão***

As contribuições, **juntamente com um resumo de até 600 caracteres (em inglês e na língua do artigo) e 5 palavras-chave nas duas línguas**, deverão ser submetidas de forma anônima através da plataforma OJS, para seguir o processo de revisão e avaliação previsto pelas normas da revista.

Data limite para o envio das contribuições: 30 de julho de 2021

Organizadores: Patricia Ames Ramello (PUCP), Gisselle Tur Porres (Swansea University) e Javier González Díez (UNAE)

Nos últimos anos, numerosos estudos levaram a repensar as perspectivas existentes sobre as definições, o papel e as funções que as diferentes formas de “infância” assumem nas sociedades latino-americanas. Da mesma forma, um número crescente de estudos antropológicos, históricos e educacionais se propõe a falar de “infâncias” no plural, no sentido de reconhecer a diversidade de construções sociais que, no tempo e no espaço, dão forma e significado a essa fase da vida. Reconhecer a diversidade de formas de pensar, construir e atribuir sentido às diferentes infâncias abre novos e interessantes caminhos de pesquisa, com vista à superação da ideia de “criança universal”. Essa ideia é o resultado de uma grande tradição colonial e patriarcal de dominação epistêmica, e muitas vezes tem sido a base de políticas nacionais e internacionais de assistência, cuidado e educação; é uma ideia que também tem orientado paternalisticamente as práticas de atores estatais e não estatais para os setores populares e grupos indígenas e afrodescendentes, negando o reconhecimento de suas especificidades sociais e culturais. A ideia da “criança universal”, promovida “de cima”, historicamente encontrou o seu limite na incapacidade de se reconciliar com as práticas sociais e culturais que surgem “de baixo”, a partir de grupos subalternos.

Partindo desse panorama, o dossiê se propõe a refletir sobre as muitas variações das ideias de “infância” na América Latina, mas também sobre as tensões que surgem em torno delas, a partir das políticas, dos programas e das ações das entidades estatais e não estatais. Este dossiê procura considerar as representações, os imaginários e as práticas de relacionalidade, cuidado, criação e educação que se constroem a partir das crianças como espaços de construção política e social, atravessados por tensões, imposições, resistências e negociações, nas quais os ideais que norteiam a reprodução social de cada grupo está em jogo.

O foco do dossiê serão os processos e espaços sociais de construção e implementação das ideias sobre as infâncias, bem como os debates e tensões que os caracterizam: a educação (institucionalizada ou não institucionalizada e informal), a família e as redes parentais (cuidado e criação), as dinâmicas de construção de gêneros e das afiliações coletivas (etnia e interculturalidade), aspectos trabalhistas (marginalidade urbana e rural, a questão do trabalho infantil) e áreas de produção cultural dos grupos sociais (imaginário, jogos, literatura, esportes e entretenimento para crianças).

Normas Editoriais

Página e texto:

A revista inclui 3 seções: Seção Monográfica, Miscelânea, Recensões. Em virtude dos conteúdos e do tamanho do texto a Redação e os Referees escolherão a seção onde o texto será publicado.

Margens: 3 cm

Tabulação: 1,27

Fonte: Palatino

Título do artigo: em negrito, 18, centralizado

Autor e Instituição: alinhado à direita, 12

Corpo do texto: palatino 12

Espaçamento de linhas: simples

Título dos parágrafos: negrito 12

Subtítulos: negrito, itálico 12

Notas: somente explicativas, palatino 10, texto justificado, em rodapé, número da nota antes do ponto. (assim¹. NUNCA assim.²). Sem espaço entre a palavra e a chamada da nota e entre a chamada da nota e o sinal de pontuação.

Resumo: máximo 600 caracteres (incluindo espaços), na língua do artigo e em inglês.

Palavras-chave: cinco palavras-chave nas duas línguas do resumo.

Orações intercaladas: devem ser assinaladas com travessão (NUNCA hífen), separado por um espaço antes e depois:

– mmknbdv nijcnbv –

e NUNCA

- mmknbdv nijcnbv -

Fotos: deverão estar incluídas no texto, sendo numeradas e com o título explicativo à margem. Não existe restrição quanto ao número, porém cada uma não deve ultrapassar os 300 KB.

Citações:

Se a citação for menor de 3 linhas, manter no corpo do texto, colocando entre aspas (“...”).

Se for maior, separar do corpo do texto com um espaço antes e um depois, alinhando à esquerda, com um recuo de 1,27, utilizando como fonte palatino 11.

Se houver trechos omissos na citação devem ser colocadas as reticências entre colchetes:

[...]

e NUNCA

(...)

Referências bibliográficas:

As referências bibliográficas devem seguir o sistema de Autor-Ano de *The Chicago Manual of Style*. No corpo do artigo devem ser indicados o autor e o ano; em citações textuais, autor, ano e número de página:

Exemplo: (Eco 2007)

(Eco 2007, 122)

Quando se cita o mesmo livro citado anteriormente, mas referindo-se a uma página diferente, coloque-se: (*ivi*, p. 23)

Quando se cita o mesmo livro citado anteriormente referindo-se à mesma página coloque-se: (*ibidem*)

A referência bibliográfica deve ser colocada antes do ponto final:

mnccciueufbb mdm (Eco 2007, 122). **SIM**

mnccciueufbb mdm. (Eco 2007, 122) **NÃO**

Bibliografia:

Na bibliografia final devem constar apenas os textos citados ou mencionados no texto do artigo.

A bibliografia deve ser elaborada de acordo com as indicações de *The Chicago Manual of Style*. A seguir, referimos apenas alguns exemplos, não exaustivos, de redação baseados neste manual:

Livros e monografias:

Sobrenome, Nome. Ano. *Título do livro*. Lugar da publicação: Editora.

Ex.: Rostworowski, María. 2007. *Estructuras andinas del poder. Ideología religiosa y política*. Lima: IEP.

Livros coletivos ou coletâneas:

Sobrenome, Nome (org.). Ano. *Título do livro*. Lugar da publicação: Editora.

Ex.: Degregori, Carlos Iván, ed. 2000. *No hay país más diverso. Compendio de Antropología Peruana*. Lima: IEP.

Artigos em livros coletivos ou coletâneas:

Sobrenome, Nome. Ano. "Título do artigo". In *Título do livro*, organizado por Nome Sobrenome, páginas. Lugar da publicação: Editora.

Ex.: Fell, Eve Marie. 1999. "La pluma y la aguja. Familia, mujer y educación en el Perú de fines del siglo XIX". In *Familia y educación en Iberoamérica*, organizado por Pilar Gonzalbo Aizpuru, 249-266. México: El Colegio de México.

Artigo em Revista:

Sobrenome, Nome. Ano. "Título do artigo". *Nome da Revista* Número do Volume (número do fascículo): páginas. DOI (se tiver).

Ex.: Scarzalella, Eugenia. 2011. "Ricordi di famiglia. L'antifascismo dei padri immigrati e la militanza rivoluzionaria dei figli (Uruguay 1930-1980)". *Confuenze. Rivista di Studi Iberoamericani* 3(1): 83-94. <https://doi.org/10.6092/issn.2036-0967/2201>

Artigo em periódico:

Sobrenome, Nome. Ano. "Título do artigo". *Nome do Periódico*, data. Página web (se tiver).

Ex.: Luján, Esthéfany. 2020. "El suplicio de estudiantes de comunidades indígenas y rurales que luchan por estudiar a distancia en institutos". *La República*, 05/11/2020. <https://larepublica.pe/sociedad/2020/11/05/el-suplicio-de-estudiantes-de-comunidades-indigenas-y-rurales-que-luchan-por-estudiar-a-distancia-en-institutos/>

Página web:

Sobrenome, Nome. Ano. "Título do artigo ou da página web". Página web.

Ex.: ALA. 2019. "Comisión Directiva de ALA rechaza el golpe de estado en Bolivia". <http://asociacionlatinoamericanadeantropologia.net/index.php/zoo/109-comision-directiva-de-ala-rechaza-el-golpe-de-estado-en-bolivia>

Todos os casos não referidos neste documento, bem como mais indicações e detalhes, deverão ser consultados na página web de *The Chicago Manual of Style*:

https://www.chicagomanualofstyle.org/tools_citationguide/citation-guide-2.html

Informações sobre os autores: Breve CV (máximo 5 linhas), dados para contato, no final do artigo, depois da bibliografia.